



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA.

Ao primeiro dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, às 9 horas no Plenarinho 1 das Comissões, da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, reuniu-se a Comissão de Indústria Comércio Ciência e Tecnologia, sob a Presidência do Senhor Deputado Pedro Fernandes, com a presença dos Senhores Deputados Eyder Brasil e Cirone Deiró de forma remota, como convidados Deputados Rodrigo Camargo e Cássio Góis e a Deputada Cláudia de Jesus ausências justificadas dos Senhores Deputados: Ribeiro do Sinpol, Luis do Hospital e Gislaine Lebrinha. Havendo número regimental, o Presidente declarou aberta a reunião e pediu a Deputada Cláudia de Jesus para fazer a leitura da ata da reunião anterior, que pediu a dispensa da leitura, e foi aprovada por unanimidade, como não havia matéria para deliberar o Presidente deu seguimento registrando a presença dos Senhores convidados: **Edson Afonso** Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina de forma remota, **Josué Luis** - da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, **Fábio Roberto Botelho** – representante do CRMV-RO – Conselho Regional de Medicina Veterinária de Rondônia, **Licério Corrêa Soares Magalhães** – Diretor Executivo do IDARON, **Fabiano Alexandre dos Santos** – Gerente de Defesa Sanitária Animal – IDARON, **José Marques Carneiro Júnior** – Chefe de Pesquisa da Embrapa, **Leonildo Batista Brandão**, Pecuárasta, **Antônio Carlos Alencar do Nascimento** – Coordenadoria da Receita da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia – SEFIN, Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia – SEFIN, **Vitor R Andreoni** – Economista / FAPERON, **Adélio Barofaldi** Presidente da Associação dos Proprietários Rurais e Pecuárastas Ro – APPRO, não aceitou o convite o senhor **Emilio Cristiano Olsen** **Notário** Presidente do Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Rondônia – SINDIFRIGO. O Deputado Pedro Fernandes agradeceu a presença de todos e deu início a reunião, que é sobre a dificuldade que os pecuaristas e agricultores de Rondônia estão enfrentando, os temas a serem abordados serão: preços desvalorizados e suas causas, a instabilidade do mercado, o aumento dos custos de produção, a falta de regularização fundiária e ambiental que gera insegurança e afeta a produtividade, o desafio da logística de exportação, que dificulta o escoamento da produção para o mercado internacional, a rastreabilidade dos produtos, uma exigência crescente do mercado consumidor, o risco sanitário que pode afetar a saúde do rebanho e das lavouras, o objetivo é discutir as questões acima e buscar soluções conjuntas para garantir a sustentabilidade do setor rural. O Presidente passou a palavra para a Deputada Cláudia, para que esta fizesse uma explanação sobre o assunto a ser discutido. Como



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

Presidente da Comissão de Agropecuária, ela irá apoiar a luta dos agropecuaristas. Com a palavra o Deputado Cirone Deiró, salientou que os agropecuaristas, Assembleia, Governo Estadual e entidades ligadas ao setor produtivo precisam se unir para buscar uma solução acerca das diferenças de preços entre nossa região e a do Sudeste e Centro Oeste. O Deputado Pedro Fernandes passou a palavra para o senhor **Edson Afonso** Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, que agradeceu o convite e falou sobre o empenho da Câmara Setorial da Carne que tem debatido com os órgãos públicos e demais entidades sobre o impacto que os preços baixos da carne refletem em todos os seguimentos do comércio. A palavra foi passada ao **Sr. José Marques Carneiro Júnior** – Chefe de Pesquisa da Embrapa, para que ele diga o posicionamento da EMBRAPA nesse setor. De acordo com o Sr. José a EMBRAPA tem trabalhado o aspecto reprodutivo dos bezerros, por entender que a maioria de nossos produtores trabalham com cria, e precisamos ainda melhorar a qualidade de nossos bezerros ofertados ao mercado. Apesar de não sabermos quais as variáveis que estão afetando os preços da carne, estamos trabalhando para tentar solucionar o problema. O Deputado Pedro Fernandes questionou o Senhor **Fábio Roberto Botelho** – representante do CRMV-RO – Conselho Regional de Medicina Veterinária de Rondônia, sobre a diferença do preço do boi praticado no Estado de Rondônia tão abaixo em relação às outras regiões do Brasil. O Senhor Fabio disse que: um dos pontos importantes é ciclo pecuário, pois aumenta demais a oferta jogando o preço para baixo. Com a palavra o Senhor **Licério Corrêa Soares Magalhães** – Diretor Executivo do IDARON, após cumprimentar os Deputados presentes e os demais convidados, o IDARON é o órgão que faz o controle sanitário em Rondônia, e com um rebanho cada vez mais crescente, há necessidade de um acompanhamento sanitário muito próximo aos produtores. Estamos trabalhando junto com a Câmara Setorial da Carne, para subsidiar informações e buscar soluções para os nossos produtores. Com a palavra o Senhor **Fabiano Alexandre dos Santos** – Gerente de Defesa Sanitária Animal – IDARON. O senhor Fabiano complementou a fala do Senhor Licério, dizendo que a função do IDARON é garantir a sanidades dos rebanhos, para atingir mercados cada vez mais exigentes principalmente o mercado internacional. Nosso objetivo nesta reunião é mostrar a importância de nossa agência para que Rondônia possa vender a carne em quantidade e qualidade. Com a fala, o Senhor **Leonildo Batista Brandão**, representante dos pecuaristas. Nosso estado é sempre prejudicado quando há queda do preço do boi em São Paulo, e quando o preço de lá sobe o nosso não aumenta na mesma proporção. Temos um rebanho muito grande com pouca genética, a nossa ração é mais cara em relação aos estados vizinhos. Estamos aqui para unir força e buscar melhorias. O Deputado Pedro Fernandes lamentou a falta do representante do SINDIFRIGO, pois seria muito importante a opinião deles sobre



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

as dificuldades enfrentados pelos produtores. Com a palavra o Senhor **Antônio Carlos Alencar do Nascimento** – Coordenadoria da Receita da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia – SEFIN. O Senhor Antônio, falou que a SEFIN está disposta a mediar um diálogo com os pecuaristas, pequenos produtores, Câmara da Carne, frigoríficos de pequeno porte e frigoríficos do Condé para construirmos com maturidade uma diferença aceitável. Podemos convocar uma reunião para discutir benefício fiscal sob o ponto de vista do pecuarista. Com a palavra o Senhor **Vitor R Andreoni** – Economista / FAPERON. A federação vem trabalhando a valoração, é uma das alternativas do gado em pé, pois os frigoríficos têm uma taxa tributária irrisória. A comercialização do gado em pé trás ao produtor uma boa perspectiva em relação ao aumento da arroba do boi. Um dos motivos para a queda do preço do boi é o transporte, pois nossa malha viária é deficitária, e temos um trânsito intenso de caminhões, que transportam além dos bois os grãos. Temos a hidrovia do Rio Madeira que facilita o transporte de gado em pé, para o mercado árabe que é um dos nossos maiores compradores. Com a palavra o Senhor **Josué Luis** - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina. Após cumprimentar a todos agradeceu ao Deputado Pedro Fernandes por estar defendendo o produtor de Rondônia, que é esquecido pelas entidades, salientou que os pecuaristas estão se unindo para criar uma associação para defender os direitos dessa classe que vem sofrendo muito. O Deputado Pedro Fernandes disse que a equipe técnica da comissão irá preparar um estudo e pede apoio da Câmara Setorial da Carne, FAPERON e Associação dos Pecuaristas para que juntos possam preparar um encaminhamento ao Governo do Estado mostrando a viabilidade para nosso Estado. Com a palavra o Senhor **Edson Afonso Rodrigues** - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina. Disse que estão trazendo o Programa Novilho Precoce do Mato Grosso do Sul, a Cooperativa Maria Macia do Paraná que produz e vende com alto valor econômico os seus produtos. Estamos tratando com a Secretaria de Portos para a exportação de animais vivos diretamente do porto, assim diminuiremos os custos do produtor. Para concluir Deputado Pedro Fernandes disse que, com base nos cinco temas críticos, é evidente que o Estado de Rondônia enfrenta desafios significativos que precisam que precisam ser tratados de forma integrada e estratégica, por isso proponho que possamos estabelecer um plano de ação conjunta entre Governo do Estado, setor produtivo e produtores. Faremos o encaminhamento de um requerimento para que o Governo do Estado crie um grupo de trabalho para tratar desse assunto dentro do âmbito do Governo do Estado, encabeçado pela Secretaria de Fazenda, para que possamos chegar a um posicionamento viável. Os pontos a serem tratados pelo Governo são: 1-estabilizar os preços pagos aos pecuaristas, para que fique equivalente aos preços dos outros estados; 2-avançar na regularização fundiária ambiental; 3-implementar um sistema de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

rastreabilidade acessível e eficiente; 4-fortalecer o controle sanitário; 5-investir em nova tecnologias para melhorar a produtividade e diminuir o custo dos produtores. Com o apoio de todos poderemos transformar esses desafios em oportunidades, para fortalecer o agronegócio de Rondônia. Quero contar com a colaboração de todos que estão presentes dentro de suas áreas. Foi colocado em votação o requerimento do Deputado Pedro Fernandes para o Governo do Estado, que foi aprovado por unanimidade. O Deputado Pedro Fernandes agradeceu a presença dos convidados. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar, o Presidente convocou reunião ordinária, para o dia oito de abril do corrente ano no horário regimental. Às dez horas e trinta e sete minutos, o presidente declarou encerrada a reunião. Para constar, foi determinada a lavratura desta ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Comissão.